

AZUL TURQUESA

O termo azul vem do persa “lazward”, “azul, lápis-lazuli” o que é uma clara referência à cor da pedra lápis-lazuli. É a cor do espírito e do pensamento. Simboliza a lealdade, a fidelidade, a personalidade e sutileza. Simboliza também o ideal e o sonho. É a mais fria das cores frias. É a cor do bem estar e do raciocínio lógico (a Engenharia trabalha sempre com a lógica, o empirismo não existe no dicionário do engenheiro).

As palavras chaves do azul turquesa são: conhecimento, integridade, poder e seriedade.

O azul turquesa é a mistura do azul com o verde.

Primeira referência

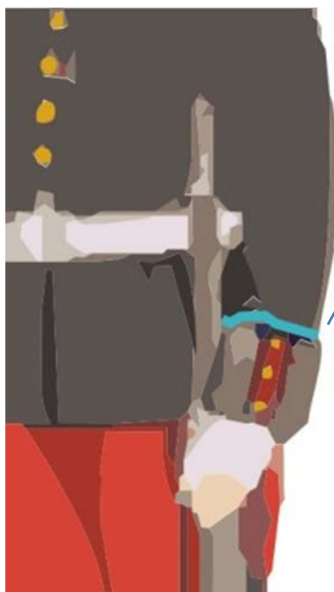
O decreto nº 7.201, de 26 de novembro **1908** traz alterações do Plano de Uniformes de 1894, onde cita pela primeira vez a cor **azul turquesa** como **referência à Arma de Engenharia**: “*Dolman e tunica de panno - Do modelo em uso, justos ao corpo e das côres: azul ultramar, para artilharia; preto, para a engenharia... Nas mangas o vivo que circunda o punho será branco, para a cavallaria; azul turqueza, para a engenharia;...*”

Segunda referência

O Decreto nº 20.754, de 4 de Dezembro de 1931 aprova o Plano de Uniformes dos Oficiais e Praças do Exército Ativo, e neste Plano há a confirmação da cor azul turquesa como a cor da Arma de Engenharia:

“*Cores das armas e dos serviços*

*Infantaria - Verde claro
Cavalaria - Verde escuro
Artilharia - Azul-ultramar
Engenharia - Azul turqueza
Aviação - Azul celeste
S. Intendência - Ouro velho
S. de Saude - Borra de vinho
S. de Veterinária - Carmezim
Mestre de música - Gastanho escuro”*



Brasília-DF, 23 de junho de 2016

Luciano Rocha Silveira – Cel Ref PTTC do DEC